

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

CUIDADO DE ENFERMAGEM A FAMÍLIAS: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM VISITAS DOMICILIARES A INTOXICADOS

Samara Messias Domingos¹

Isabella dos Santos Laqui¹

Laís Fernanda Ferreira da Silva¹

Tanimária Silva Lira Ballani²

Magda Lúcia Félix de Oliveira³

Os conceitos de cuidado, família e assistência são vivenciados concomitantemente durante a realização de visitas domiciliares (VD). Neste sentido, o cuidado a família intoxicada deve ser realizada de forma integral, abordando-a em seu contexto socioeconômico e cultural, pois observa-se que é na família que ocorrem os conflitos que influenciam diretamente a saúde de seus integrantes. O objetivo do presente texto é aproximar os conceitos de cuidado-família-assistência ao relato da prática de fazer visitas domiciliares vivenciada em um programa assistencial de um centro de informação e assistência toxicológica. Foi realizado estudo bibliográfico e documental, em três etapas: 1) revisão da literatura; 2) descrição da metodologia e das estratégias de ações preconizadas pelo Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado - PROVIDI, utilizando como fontes de dados o Roteiro de Operacionalização das Visitas Domiciliares e as fichas de VD das equipes visitadoras de Enfermagem e de Saúde Mental; e 3) consolidação das informações, por meio da reflexão sobre a vivência de assistência domiciliar a famílias com intoxicação de um de seus membros. Nos anos de vivência de visitas a domicílios de intoxicados observou-se que produtos altamente tóxicos são facilmente encontrados em todos os ambientes da casa, mas, se pode ser imputada à família a responsabilidade pela ocorrência de um episódio de intoxicação, não é somente o intoxicado que sofre as consequências físicas ou emocionais, pois todos os membros da família também são afetados, vivenciando angústias, medos e culpas. A complexidade da situação socioeconômica contribui significativamente para o entendimento do processo saúde-doença nestas famílias. Considerando-se o compromisso do cuidado de enfermagem com o acesso, acolhimento, vínculo, resolutividade e autonomia (autocuidado) da família, o respeito às suas crenças, e práticas de saúde nas famílias, as atividades do PROVIDI são voltadas ao enfrentamento familiar com vistas à mudança na saúde de seus membros, pensando a família como unidade de saúde. Durante a execução do PROVIDI foram encontradas famílias que não exercem seu papel de proporcionar os cuidados necessários, e até famílias em que maus-tratos e violência intrafamiliar eram explicitados pelos intoxicados, mostrando que o domicílio e as famílias eram desencadeantes e facilitadores da intoxicação. Entre os aspectos positivos da relação entre o PROVIDI e as famílias citam-se a viabilização indireta de acesso à assistência à saúde de pessoas e famílias que anteriormente não o tinham e o vínculo estabelecido entre as equipes de VD e as famílias, por meio da parceria terapêutica nos serviços ambulatoriais do CCI/HUM e o encaminhamento para

¹ Acadêmicas do curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá-UEM

² Enfermeira, CCI/HUM

³ Enfermeira Doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem, UEM

equipes de Saúde da Família. Além disso, quando se exerce o cuidado no domicílio, a assistência interdisciplinar, a intersetorialidade das ações e o papel emergente das redes sociais (vizinhos, voluntários organizados e não organizados e igrejas) são percebidos e demandados como prioridades para a resolutividade das ações. Percebe-se a importância do PROVIDI ao promover a organização do processo de trabalho de equipes visitadoras, a incorporação de conhecimentos técnico-científicos aos acadêmicos participantes e a aproximação dos conceitos de cuidado-família à assistência toxicológica e à saúde das famílias.

Palavras- chave: Visita domiciliar. Intoxicação. Família.

Área temática: Saúde

Coordenadora do Projeto: Magda Lúcia Félix de Oliveira, (sec-cci@uem.br)
Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.